

RELAÇÃO DA ORALIDADE E ESCRITA NOS TEXTOS DIGITAIS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA ENTRE OS SERVIDORES DA UFPE

Marcela Alves, Estácio malves.cela@gmail.com
Irani Vitorino, UFPE – iranivitorino@gmail.com

O domínio da oralidade e escrita é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visão de mundo, produz conhecimento, enfim estabelece um processo de comunicação. O processo de comunicação interna pode ser visto como um elemento estratégico na engrenagem da UFPE. Percebe-se que o uso da comunicação digital entre os servidores converge para uma importância cada vez maior para as organizações que buscam alcançar os objetivos das informações obtidas através das mídias digitais. A divergência entre o oral e o escrito converte-se em um encontro extremamente produtivo, onde as especificidades de cada uma das duas modalidades da língua potencializam a comunicação entre os servidores. No tocante aos procedimentos metodológicos, utilizou-se a abordagem quantitativa de viés etnográfico e bibliográfico, uma vez que o objeto de estudo reclama este tipo de abordagem científica. Conclui-se que a relação entre oralidade e escrita presente nos textos digitais usados pelos servidores fez com que as informações obtidas entre os departamentos fluíssem com rapidez, tornando-se a comunicação eficaz. Observou-se também que a dificuldade de estabelecer rígidos limites entre a escrita virtual e a escrita convencional, uma vez que os servidores estão imersos nas duas culturas e muitas vezes sentem-se mais à vontade na escrita digital, um processo natural do avanço das tecnologias da informação no nosso século.

Palavras-chave: Comunicação oral. Comunicação escrita. Comunicação digital.